**ASSUNTO: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO MOVIMENTO TRATORAÇO**

**DESPACHO:.**

**SALA DAS SESSÕES\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

**PRESIDENTE DA MESA**

**Moção Nº 34/2021**.

**SENHOR PRESIDENTE,**

**SENHORES VEREADORES,**

**REQUEIRO** à Mesa, após ouvido o Douto Plenário, seja consignado em Ata de nossos trabalhos **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS.**

**JUSTIFICATIVA**

O Sindicato Rural e o Grupo União de Agricultores de Mogi Mirim realizaram no dia 0 de janeiro o movimento conhecido como “tratoraço”, tal protesto pacífico contra o aumento dos impostos sobre os produtos agrícolas, o fim da isenção de 4,14% do Imposto sobre Circulação de Mercadores e Serviços (ICMS).

O protesto, que aconteceu em mais de 150 cidades do interior de São Paulo. Em Mogi Mirim o “tratoraço” percorreu as ruas centrais até o Espaço Cidadão, ponto de chegada.

Os produtores rurais organizadores do manifesto disseram que o objetivo principal era demonstrar à população o impacto do fim da isenção nos custos de produção e, consequentemente, aumento de preço dos produtos para o consumidor final, ou seja, quem irá pagar a conta é o povo.

No dia anterior o governador voltou atrás e cancelou os decretos que aumentavam os impostos sobre os produtos agrícolas. Porém, a lei 17.293 que autoriza a taxação não foi revogada, o que significa que o governador pode voltar a aumentar os impostos a qualquer momento. ”

Parabenizo todos os agricultores pela manifestação pacífica, organização e união, isso demonstra a força do produtor rural na nossa cidade e região.

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 28 de janeiro de 2021.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**DRA. JOELMA FRANCO DA CUNHA**

**VEREADORA**